

IDOSOS COM SÍNDROME METABÓLICA APRESENTAM MENOR ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL E PIOR DESEMPENHO FUNCIONAL

Alessandro Domingues Heubel¹. Terezinha Sasaki Marques². Camila Gimenes³. Eduardo Aguilar Arca⁴. Bruna Varanda Pessoa Santos⁵. Bruno Martinelli⁶. Silvia Regina Barrile⁷.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – adheubel@yahoo.com.br

²Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração – tera_sm@hotmail.com

³Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração – professoracamilagimenes@hotmail.com

⁴Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração – eduardo.arca@usc.br

⁵Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração – brunavpessoa@gmail.com

⁶Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração – internetbruno@yahoo.com.br

⁷Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração – srbarrile@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

A síndrome metabólica (SMet) é uma condição prevalente em idosos e está associada ao risco elevado de aterosclerose sistêmica. O índice tornozelo-braquial (ITB) é utilizado para identificação de obstruções ateroscleróticas em membros inferiores, que podem estar associadas à diminuição da capacidade funcional como consequência da limitação do fluxo sanguíneo. O presente estudo teve como objetivo investigar se idosos com SMet apresentam alterações nos valores de ITB e se estas estariam relacionadas à prejuízos no desempenho funcional. Idosos (>60 anos) de ambos os sexos foram divididos em dois grupos: Grupo Síndrome Metabólica (GSMet, n=32) – com SMet, e Grupo Controle (GC, n=34) – sem SMet. Ambos os grupos foram submetidos às seguintes avaliações: 1) ITB (método Doppler), e 2) Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6). A comparação intergrupos (GSMet vs. GC) foi realizada por meio do teste t independente e teste de Mann-Whitney. A relação entre o ITB e a distância percorrida no TC6 foi calculada pelo teste de correlação de Pearson. Em todas as análises, considerou-se como significativo $p < 0,05$. Quando comparado ao GC, o GSMet apresentou menor ITB ($1,02 \pm 0,15$ vs. $1,10 \pm 0,09$; $p < 0,007$) e distância percorrida no TC6 (459 ± 52 vs. 522 ± 65 metros; $p = 0,000$). No GSMet, foi observada correlação positiva ($r = 0,460$; $p = 0,008$) entre os valores de ITB e a distância percorrida no TC6. Assim, concluímos que idosos com SMet apresentam menores valores de ITB e pior desempenho funcional. Este último ainda pode estar relacionado à redução do aporte sanguíneo para membros inferiores, como resultado da obstrução causada por processos ateroscleróticos.

Palavras-chave: Idoso. Síndrome X metabólica. Índice tornozelo-braquial. Aptidão física.